



O CURRÍCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS QUESTÕES CULTURAIS

Glória Graçano Soares

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

gloriagracano@yahoo.com.br

RESUMO

A escolha desse tema se dá em meio ao desafio atual e complexo de reconhecer que os processos educativos se desenvolvem no âmbito de diferentes configurações, onde muitos movimentos sociais e de caráter identitário questionam o universo escolar e sugerem propostas na visão de uma “cultura escolar” (FORQUIN, 1993) mais plural. Cultura e currículo trazem consigo uma relação antiga, onde a função de, apenas, transmissora de cultura não corresponde mais a complexidade do papel dessa instituição social, frente aos desafios que ela tem sido chamada a enfrentar na nossa contemporaneidade. Nesta pesquisa procuro responder, através de levantamento de trabalhos publicados em uma década, como tem sido o interesse de pesquisadores em relação à forma de como as questões culturais estão sendo incorporadas ao currículo de Pedagogia. Pude concluir que, mesmo apesar da pertinência da temática, ainda há uma escassez de trabalhos.

Palavras- chave: formação de professores, currículo, questões culturais

ABSTRACT

The choice of this theme occurs in the midst of the current and complex challenge to recognize that educational processes are developed within different settings, where many social movements and identity nature challenge the school environment and suggest proposals in the vision of a "school culture "(Forquin, 1993) more plural. Culture and curriculum bring an old relationship, where the only function of transmitter of culture no longer corresponds to the complexity of the role of this social institution, before the challenges it has been called to face in our contemporary world. This research tries to respond, through a survey of papers published in a decade, how it has been the interest of researchers in relation to the form on how cultural issues are being incorporated into the curriculum of Pedagogy. I could conclude that even though the relevance of the theme, there is still a shortage of researches in this area.



Key-words: teacher education, curriculum, cultural issues

INTRODUÇÃO

Historicamente, os cursos de Pedagogia têm tido como objetivos centrais a formação de profissionais tanto para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas ministradas nos cursos de formação de professores (em nível médio), bem como para participarem do planejamento, gestão e avaliação dos sistemas educativos escolares e não-escolares, como podemos ratificar no texto que trata das reformas curriculares do curso de Pedagogia.

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (Resolução CNE/CP nº 1, 2006)

Atento a esse novo profissional docente, o relatório que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia destaca a importância e pertinência no processo de formação inicial desses professores do reconhecimento das diversidades e peculiaridades básicas dos alunos brasileiros no que concerne a raça, etnia, cultura e classe social, classificando discriminações e exclusões como inadmissíveis. A essas novas propostas foram, pois, incorporadas novas competências à prática docente desenvolvida nas instituições escolares.

Art. 5º- O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:
(...) X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; (Resolução CNE/CP nº 1, 2006)

Assim, a proposta de reforma do curso de Pedagogia, abarcando as novas políticas curriculares para fazer frente às exigências da vida contemporânea, vislumbra uma formação de professores para desempenhar tarefas diferentes



daquelas que, tradicionalmente, lhes eram atribuídas, isto é, as de um “simples transmissor” de saberes considerados como inquestionáveis e universais.

Nesta pesquisa, a defesa da incorporação da perspectiva multi/intercultural¹, no currículo de formação de professores das séries iniciais deve ser vista como pressuposto, a partir do qual fui tecendo minhas interrogações, que resultaram em meu problema de pesquisa: “Como as questões culturais estão sendo incorporadas nas novas propostas de reforma curricular do curso de Pedagogia”?

A escolha dessa temática parece-me ainda mais pertinente quando a discussão sobre a diversidade cultural está posta, de forma explícita, no campo de formação de professores, desde a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Pedagogia, em Licenciatura, traçadas a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, que promoveu as bases de uma série de documentos², que serão analisados mais adiante, para regulamentar a formação do educador.

A partir desse cenário, e apoiada nas contribuições teóricas do campo do currículo, dirigi o meu olhar a essas novas diretrizes, e às propostas de reforma curricular, geradas a partir delas, com a intenção de entender como as questões culturais estariam sendo abordadas nas discussões do novo currículo de Formação de Professores das Séries Iniciais. Dessa forma, iniciei o enfrentamento dessa questão, por um levantamento bibliográfico, que me oferecesse um mapa das discussões mais atuais sobre a temática aqui privilegiada. O resultado dessa aproximação com a bibliografia especializada confirmou a pertinência da temática deste estudo, como procurarei demonstrar a seguir.

COMO ESTAS QUESTÕES VÊM SENDO DISCUTIDAS NO CAMPO ACADÊMICO?

¹ Neste estudo, ao defender a perspectiva inter/multicultural no campo educacional, coloco-me ao lado de autores (CANDAU, 2000, 2002, 2003, 2005, 2008; CANEN, 2001, 2005; MOREIRA, 2001, 2006, 2008) para os quais essa perspectiva visa potencializar o nosso olhar para além da marcação das diferenças, permitindo assim simultaneamente reconhecer as relações de poder produtoras dessas diferenças e valorizar o encontro, e principalmente, as trocas em uma zona híbrida, de fronteiras como a escola, onde existem imensas possibilidades de criação e produção de identidades culturais.

² Esses documentos são: A Definição das Diretrizes para o Curso de Pedagogia, enviado em 10/09/2004; o Parecer CNE/CPNº5/2005, aprovado em 13/12/2005; o Parecer CNE/CP Nº3/2006; as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, Licenciatura, CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006.



Meu primeiro movimento foi fazer um levantamento das produções acadêmicas nas quais o currículo de formação de professores das séries iniciais no contexto educacional brasileiro vem sendo objeto de discussão nesses últimos dez anos. Assim, pesquisei em um primeiro momento, dissertações, teses e publicações de um modo geral, cujas temáticas estavam relacionadas às novas propostas de reformulação do curso de Formação de Professores para as séries iniciais. Em seguida, num segundo movimento, procurei mapear como essas propostas estão dialogando com as questões culturais. Assim, ao iniciar a pesquisa busquei por palavras-chave que, de forma mais abrangente, me levassem a trabalhos relacionados ao curso de formação de professores das séries iniciais, e, após essa resposta, procurava dentro desses trabalhos, aqueles que continham alguma articulação com as questões culturais.

O recorte no tempo – última década - deve-se a curiosidade de conhecer trabalhos elaborados após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) número 9394/96, que contém um capítulo específico para os profissionais de educação, em seu Título IV, prevendo, a partir dela, que a formação de docentes para atuar na educação básica deveria acontecer em nível superior.

Com esse objetivo analisei trabalhos de naturezas distintas, produzidos e/ou publicados em três suportes diferentes³: i) resumos das dissertações e teses defendidas, no período de tempo aqui privilegiado, e que estão disponíveis no Banco de Dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal em Nível Superior)⁴; ii) trabalhos apresentados GTs de Formação de Professores (GT 08) e de Currículo (GT 12), a partir da 23ª Reunião da ANPEd (2000)⁵ até a 30ª (2007), e que estão disponíveis no portal da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação)⁶; e por fim iii) nos artigos de duas Revistas Qualis

³ Os trabalhos e resumos lidos encontram-se referenciados, assim como seus autores, em nota de rodapé mais adiante.

⁴ Estes dados foram retirados do Portal da Capes, disponível no site www.capes.gov.br. Acesso em jun/2008.

⁵ Destaco que esses trabalhos apresentados nas Reuniões da ANPEd estão disponíveis na internet, o que facilitou esta busca. Observo ainda que os dois anos anteriores (1998 e 1999), que também, possivelmente, seriam investigados não se encontram disponíveis no site, fato que me levou a fazer um recorte, neste caso, menor de tempo (8 anos).

⁶ Disponível no site www.anped.org.br. Acesso em julho/2008.



(Educação & Sociedade e Currículo Sem Fronteiras)⁷ publicadas na última década, onde o debate das novas propostas para do Currículo do Curso de Formação de Professores fosse o foco.

Cabe ressaltar que para definir o corpus da análise para realização desse levantamento nas três fontes utilizadas (dissertações e teses no Portal da Capes, trabalhos apresentados nos GTs da ANPEd, e artigos publicados nas Revistas Qualis) dividi o meu trabalho em duas etapas. Na primeira utilizei como palavras-chave para a busca *Currículo⁸ do Curso de Formação de Professores das Séries Iniciais*, a fim de abarcar, em uma dimensão mais abrangente, o que estava sendo produzido em relação a esse curso, assim como suas propostas e reformas curriculares. Ainda nesta primeira fase, também utilizei com palavras-chave *Currículo de Pedagogia*, tendo em vista que este é o curso que, atualmente, forma, em nível de ensino superior, professores das séries iniciais⁹.

Na segunda etapa da análise, usei como palavras-chave Currículo do Curso de Formação de Professores das séries iniciais e Questões Culturais / Multiculturalismo¹⁰, visando buscar trabalhos que articulassem de alguma forma as questões culturais com o currículo em questão.

Iniciando, então, essa revisão bibliográfica pelo portal da CAPES, obtive como resposta a essa busca um total 32 (trinta e dois) teses e dissertações, sendo 25

⁷ Essas duas revistas foram escolhidas por mim porque, além de serem revistas avaliadas com conceito A (A primeira – Educação & Sociedade - com circulação internacional, enquanto a outra – Currículo Sem Fronteiras -em circulação nacional), estão disponíveis na Internet, permitindo e facilitando, assim, um acesso rápido a todos os trabalhos nelas publicados. Igualmente, ao fazer a escolha dessas duas revistas, não pretendo ser exaustiva, mas apenas usá-las como fonte de amostragem para meu estudo.

A Revista Educação & Sociedade pode ser encontrada no site Scielo, disponível em www.scielo.br. Já as publicações da Revista Currículo sem Fronteiras estão disponíveis no site www.curriculosemfronteiras.org. Os acessos a estas revistas foram feitos no período entre junho e setembro de 2008. O conceito de avaliação das revistas pela CAPES também pode ser encontrado no site da CAPES, que está disponível em www.capes.gov.br, e foi acessado em setembro de 2008.

⁸ Cabe ressaltar que não me preocupei, nesse momento do levantamento, com a significação atribuída a esse termo nos trabalhos selecionados.

⁹ Usei esta estratégia a fim de ratificar que não houvesse mais trabalhos, além daqueles já encontrados na primeira busca, relacionados ao currículo do curso de formação de professores das séries iniciais, mas que tivessem sido publicados como trabalhos sobre o currículo do curso de Pedagogia, que é o curso que forma esses professores.

¹⁰ Incorporei esse termo, na busca, por reconhecer que o termo Multiculturalismo é bastante utilizado no campo educacional por autores que incorporam, em suas reflexões, a dimensão cultural abarcando as tensões relacionadas a diferentes discriminações como as de ordem étnicas, religiosas e de gênero.



(vinte e cinco) dissertações de Mestrado e 7 (sete) teses de Doutorado. Desse total de trabalhos apenas 16 (dezesesseis)¹¹, conforme detalhado na tabela a seguir (Tabela 1.1), estão diretamente ligados ao estudo e análise das propostas na reforma curricular do Curso de Formação de Professores das séries iniciais. Os demais 16 (dezesesseis), apesar de terem vindo como resposta à primeira etapa de minha busca, não foram selecionados na medida em que não faziam referência direta a questões de reforma curricular do Curso de Pedagogia¹².

Avaliando, então, aqueles que se reportam, direta e efetivamente, à análise e estudo das propostas pela Reforma Curricular do curso de Formação de Professores das séries iniciais e assim, por conseqüência, a Reforma Curricular do Curso de

¹¹ ALÍPIO RODRIGUES DE SOUSA NETO. *A Construção e a Implantação de uma Proposta Alternativa para o Curso de Pedagogia da UFG.* (Mestrado) 01/10/1999; OLÊNIR MARIA MENDES. *Os Cursos de Licenciatura e a Formação do Professor: contribuição da UFU na formação do profissional de Educação.* (Mestrado) 01/04/1999; ELIZABETH DIEFENTHAELER KRAHE. *As Reformas na Estrutura Curricular de Licenciaturas na Década de 90: Um Estudo De Caso Comparativo: UFRGS (BRASIL) - UMCE (CHILE).* (Doutorado) 01/12/2000; MARIA LAUDICIA OLIVEIRA HOLANDA. *A Formação de Professores no Brasil e na Inglaterra - Uma Análise Comparativa.* (Doutorado) 01/07/2001; ANA MARIA PEREIRA AIRES. *Políticas De Formação Inicial Para Professores Do Ensino Fundamental: um estudo sobre o currículo do Curso de Pedagogia da UERN.* (Mestrado) 01/12/2001; MARIA DE FÁTIMA DUARTE ANGEIRAS. *Políticas Públicas De Formação De Professores: uma onda muito forte que leva o rio pequeno.* (Mestrado) 01/10/2001; ANA TERESA SILVA SOUSA. *A Formação do Professor Licenciando em Pedagogia no Campus de Picos – PI.* 01/12/2002; DIANETE MARIA RAGAZZAN HOFFMANN. *Referências curriculares para formação docente nos cursos de pedagogia: em busca de (re) construção dos saberes profissionais.* (Mestrado) 01/07/2002; JOSÉ DAMIÃO TRINDADE ROCHA. *Diretrizes Curriculares e a Formação Inicial de Professores da Escola Básica.* (Mestrado) 01/11/2002; MYLENE CRISTINA SANTIAGO. *A Formação de Professores nas IFES Mineiras: a diversidade em questão.* (Mestrado) 01/12/2002; RAIMUNDA RODRIGUES MORENO DA SILVA. *A Formação dos Professores do Ensino Fundamental: uma análise do currículo do Curso de Formação de Professores do Colégio de Aplicação da UFMA nas décadas de 80 e 90.* (Mestrado) 01/06/2002; MARIA INÊS LARANJEIRA. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores: entre a ambição e a realidade ou sobre a coerência e a factibilidade.* (Doutorado) 01/08/2003; ARLETE MARIA MONTE DE CAMARGO. *Tendências e Dilemas nas Políticas Públicas de Formação de Professores para as Séries Iniciais - O Caso Do Pará.* (Doutorado) 01/12/2004; EVELINE IGNÁCIO DA SILVA. *A Concepção de Competência e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior.* (Mestrado) 01/06/2004; JANE MARA GRAPIGLIA. *O Curso de Pedagogia da UFRGS: reformulações e mudanças em tempos distintos.* (Mestrado) 01/04/2004; SIMONE DE MAGALHÃES VIEIRA BARCELOS. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Formação Docente: Flexibilização, Qualidade e Competência.* (Mestrado) 01/12/2004.

¹² De uma maneira geral, esses 16 textos tem recortes diversos: analisam os saberes e práticas pedagógicas construídos a partir do curso de Pedagogia; enfatizam as características de um professor não habilitado; expõem projetos político-pedagógicos do curso de Pedagogia; analisam Cursos de Licenciatura (e não de Formação de Professores das Séries Iniciais); debatem sobre o embate travado entre os Institutos Superiores e o Curso de Pedagogia; discutem a organização curricular das especializações; as habilitações técnicas do curso de Pedagogia; entre outros. Ressalto, entretanto, que estes temas citados anteriormente vieram como resposta à busca realizada, por estarem relacionados, de alguma forma, ao currículo do Curso de Pedagogia.



Pedagogia, pude observar que, no quantitativo de 16 resumos, em apenas um¹³ deles, identifiquei uma discussão sobre as questões culturais atuais em relação ao currículo desse curso. Ou seja, apesar desses 16 trabalhos analisarem o curso de Formação de Professores das Séries iniciais pelo viés do currículo do curso, somente um dos trabalhos coloca a diversidade como foco central.

Tabela 1.1 – Teses e Dissertações sobre o Currículo de Formação de Professores das Séries Iniciais

Ano de Defesa	Mestrado	Doutorado
1998	--	--
1999	2	--
2000	--	1
2001	2	1
2002	5	--
2003	--	1
2004	3	1
2005	--	--
2006	--	--
2007	--	--
Total:	12	4

Fonte: Portal da CAPES

Com base na tabela acima, posso destacar que nos três últimos anos (2005, 2006, e 2007) nenhuma pesquisa de mestrado e de doutorado foi encontrada em relação à reforma curricular dos cursos de formação dos professores das séries iniciais, nem tampouco ao tema central deste estudo. Isso vai na contramão de alguns posicionamentos decorrentes dos debates travados a partir de 2004, acerca da reforma curricular do Curso de Pedagogia e expressos em um documento foi enviado¹⁴ pela ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação), ANPEd e CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade) ao

¹³ SANTIAGO, Mylene Cristina. *A Formação de Professores nas IFES Mineiras: a diversidade em questão*. (Mestrado) 01/12/2002

¹⁴ Documento enviado em 10/09/2004 ao Conselho Nacional de Educação visando a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia.



Conselho Nacional de Educação, visando a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para esses cursos.

Destaco, também, que, nesse mesmo ano (2004), o Conselho Nacional de Educação instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana¹⁵, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, assim como atitudes e valores que eduquem e preparem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, garantindo, a todos, direitos legais e valorização de identidade, em um país democrático.

No que diz respeito às apresentações na ANPEd, num universo de 367 (trezentos e sessenta e sete) trabalhos apresentados nos dois GTs (de Formação de Professores e Currículo) no período de 2000 a 2007, 225 (duzentos e vinte e cinco) trabalhos foram apresentados no GT de Formação de Professores, enquanto 142 (cento e quarenta e dois) foram apresentados no GT de Currículo, incluindo também neste número a apresentação de pôsteres nos dois GTs.

Desse total, somente 6 (seis)¹⁶ trabalhos no GT de Formação de Professores se relacionam às reformas curriculares do curso em questão. Da mesma forma, ao analisar os trabalhos apresentados no GT de Currículo, no mesmo recorte de tempo, somente 5 (cinco)¹⁷ abordam a questão da reforma curricular da formação do curso de professores.

¹⁵ Resolução Nº1, de 17 de junho de 2004.

¹⁶ AZAMBUJA, Guacira de (UFSM) & OLIVEIRA, Valeska Fortes de (UFSM). *Processos de Formação de um Professor* (2000); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *A Formação de Professores para uma Sociedade Multicultural – pôster* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *O Contexto e os Pressupostos de Professores em um Instituto Superior de Educação: potenciais multiculturais?* (2002); ALMEIDA, C. M. de C. (Unibe) & MOREIRA, M. C. (UNIPAC – FEU). *Educação Intercultural e Formação de Professores (as): Uma experiência em Assentamento Rural* (2005); SILVA, Andréia Ferreira de (UFG) *A Formação de Professores para a Educação Básica no Brasil: Projetos em Disputa* (2005); CAMARGO, A. M. M. de. *Tendências nos Currículos dos Cursos de Formação de Professores para as Séries Iniciais* (2006).

¹⁷ FERRI, Cássia (UNIVALI). *Currículo Multicultural e a Formação do Professor: A Busca por um Profissional Culturalmente Comprometido* (2001); CANEN, Ana (UFRJ) *Pesquisando o Multiculturalismo e Pensando Multiculturalmente sobre a Pesquisa na Formação Docente: Uma Experiência de Currículo em Ação* (2005); FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. *Currículo e Identidade: A ANFOPE e seu papel na (Re) Formulação curricular dos Cursos de Formação de Professores* (2005); FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. *Disputas Curriculares, Disputas Identitárias – O Processo Político da Produção Curricular Num Curso de Formação de Professores* (2007); NASCIMENTO, Débora Maria do & ANDRADE, M. E. de. *A Reestruturação do Currículo do Curso de Pedagogia /UERN/CAMEAN: Trajetória e Debates* (2007).



Em suma, no universo de 367 (trezentos e sessenta e sete) trabalhos apresentados nos dois GTs (de Formação de Professores e de Currículo) apenas 11 (onze) travam um debate em relação aos currículos do curso de formação de professores das séries iniciais. Destaco, entretanto, que desses 11 (onze) somente 6 (seis) – 3 (três)¹⁸ no GT de Formação de Professores e 3 (três)¹⁹ no GT de Currículo – incorporam em suas discussões as questões culturais.

Para chegar a esses números, empreguei a mesma estratégia de busca apresentada anteriormente, que foi o uso de palavras-chave para a busca das teses e dissertações. Esse trabalho também foi feito em duas etapas: primeiramente buscando trabalhos ligados ao Currículo do Curso de Professores das Séries Iniciais e, depois, direcionando o meu foco para aqueles que articulassem as questões culturais ao currículo de Pedagogia²⁰.

Continuando aqui o meu mapeamento, levantei os trabalhos publicados na Revista Educação & Sociedade, nesta última década (de 1998 a 2008). Reunindo todos os trabalhos, e realizando aqui uma etapa introdutória do levantamento, comentei um total de 619 (seiscentos e dezenove), incluindo, aí artigos, resenhas, debates, revisões e sínteses, enfim, todo o material presente nos volumes. Desse universo de resumos de artigos, apenas 17 (dezessete) publicações estão

¹⁸ XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *A Formação de Professores para uma Sociedade Multicultural – pôster* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *O Contexto e os Pressupostos de Professores em um Instituto Superior de Educação: potenciais multiculturais?* (2002); ALMEIDA, C. M. de C. (Unibe) & MOREIRA, M. C. (UNIPAC – FEU). *Educação Intercultural e Formação de Professores (as): Uma experiência em Assentamento Rural* (2005).

¹⁹ FERRI, Cássia (UNIVALI). *Currículo Multicultural e a Formação do Professor: A Busca por um Profissional Culturalmente Comprometido* (2001); CANEN, Ana (UFRJ) *Pesquisando o Multiculturalismo e Pensando Multiculturalmente sobre a Pesquisa na Formação Docente: Uma Experiência de Currículo em Ação* (2005); FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. *Disputas Curriculares, Disputas Identitárias – O Processo Político da Produção Curricular Num Curso de Formação de Professores* (2007).

²⁰ Visitei o Portal da ANPEd, onde estão sítios todos os trabalhos apresentados, e como não há possibilidade de fazer buscas escrevendo apenas palavras-chave, verifiquei pelo título cada um dos trabalhos apresentados nos dois GTs (o de Formação de Professores e o de Currículo) ao longo dos anos já mencionados. De acordo com esses títulos, e caso eles apresentassem as palavras centrais da minha pesquisa, que são Currículo do Curso de Formação de Professores das Séries Iniciais, fiz uma pesquisa mais detalhada, começando pela leitura dos resumos, seguida da ratificação das palavras-chave apresentadas abaixo dos resumos. Em uma segunda etapa, assim como foi feito anteriormente, caso esses trabalhos trouxessem em seus títulos e resumos algumas palavras, tais como cultura, questões culturais e/ou multiculturalismo, foi feita a leitura de todo o trabalho.



relacionados, de alguma forma, com o curso de formação de professores das séries iniciais e/ou o curso de Pedagogia²¹.

Detalhando melhor esse quantitativo, em dezembro de 1999, foi publicado um número especial²², sob o título “Formação de Profissionais de Educação: políticas e tendências”, em virtude das importantes modificações das políticas de formação do profissional da educação que estavam sendo introduzidas no sistema da educação nacional, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei no 9.394 de dezembro de 1996), que integrava o conjunto de reformas – econômicas, sociais e políticas – estabelecido pelo modelo neoliberal que, hegemonicamente, vinha sendo implantado no Brasil desde o início dos anos 90. Nessa edição, os autores procuraram captar o devir da questão suscitada por estas políticas oficiais, dando espaço a diferentes vozes, como as das organizações sindicais e as das comunidades acadêmicas.

Dentre os 19 artigos publicados nesse volume especial, 7 (sete)²³ discutem as propostas para a reforma do curso de Formação de Professores da Educação Básica, onde se incluem os professores das séries iniciais.

Em 2006, a mesma revista publicou 3 (três)²⁴ artigos que analisam as novas diretrizes curriculares do curso de pedagogia, a partir da normatização do Conselho

²¹ Destaco aqui que, para chegar a este número, usei a mesma estratégia usada para encontrar os trabalhos apresentados nos GTs da ANPEd. Ou seja, verifiquei cada uma das publicações dos 10 (dez) anos acima mencionados, que estão disponíveis na internet, observando primeiramente os seus títulos e, de acordo com os mesmos, buscava por seus resumos e palavras-chave, para ratificar suas relações com o objeto de estudo aqui privilegiado. As palavras-chave, a serem consideradas foram as mesmas utilizadas em todo o levantamento.

²² Educação & Sociedade. V.20 n.68 Campinas, dez, 1999.

²³ FREITAS, H.C.L. de. *A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores*; MELO, Maria Teresa Leitão de. *Programas oficiais para formação dos professores da educação básica*; BRZEZINSKI, Iria. *Embates na definição das políticas de formação de professores para atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: respeito ou disputa pelo poder?*; CAMPOS, Maria Malta. *A Formação de Professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debates*; KUENZER, Acácia Zeneida. *As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrando*; SCHEIBE, Leda & AGUIAR, Márcia Ângela. *Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão*; [LIBÂNEO, José Carlos](#); [PIMENTA, Selma Garrido](#). *Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança*.

²⁴ AGUIAR, M.A.da S., BRZEZINSKI, Iria, FREITAS, Helena Costa L. et al. *Diretrizes curriculares do Curso de pedagogia no Brasil*. Educ. Soc., out. 2006, vol.27, no.96, p.819-842; LIBÂNEO, José Carlos. *Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões e concepções estreitas da formação profissional de educadores*. Educ. Soc., out. 2006, vol.27, no.96, p.843-876; FERREIRA, Naura Syria Carapeto. *Diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia no Brasil: a gestão da educação como germen da formação*. Educ. Soc., out. 2006, vol.27, no.97, p.1341-1358.



Nacional de Educação (CNE) publicado em 2005. Nesses trabalhos os autores vislumbram as novas regulamentações legais para concretizar essa reforma de maneira efetiva, fazendo também algumas exposições críticas aos mesmos. Apesar de não terem sido publicados em um único número, os outros 7 (sete)²⁵ artigos, foram apresentados aleatoriamente nessa década - totalizando, então, os 17 (dezessete) trabalhos mencionados anteriormente.

Fechando a análise da revista Educação & Sociedade, cabe ressaltar que, dos 17 (dezessete) trabalhos relacionados ao curso de formação docente, apenas 2 (dois) estão relacionados diretamente à articulação entre formação de professores das séries iniciais e as questões culturais.

Para a análise dos artigos publicados na Revista online Currículo sem Fronteiras, o recorte no tempo vai de 2001 a 2008, já que o primeiro volume foi publicado em 2001. Da primeira revista publicada até junho de 2008, pude computar um total de 120 (cento e vinte) artigos. Desse total, 2 (dois) artigos, abordam a questão das culturas na formação do docente das séries iniciais.

Retomando o quantitativo do mapeamento e fazendo um apanhado geral, destaco que, de todos esses trabalhos citados anteriormente, publicados nessa última década e analisados por mim, apenas 11 (onze) discutem diretamente a importância da abordagem cultural nos currículos de formação de professores das séries iniciais. Para melhor visualização desses números, construí uma tabela (Ver tabela 1.2), onde esses números podem ser verificados com maior facilidade.

²⁵ [KUENZER, Acacia Zeneida](#). *A formação de educadores no contexto das mudanças no mundo do trabalho: Novos desafios para as faculdades de educação*. Educ. Soc. v. 19 n. 63. Campinas, ago. 1998; [WEBER, Silke](#). *Como e onde formar professores: espaços em confronto*. Educ. Soc. v.21 n.70. Campinas, abr. 2000; CANEN, Ana. *Universos Culturais e Representações Docentes: Subsídios para a Formação de professores para a Diversidade Cultural*. Educ. Soc. v. 22 n.77. Campinas, dez. 2001; GANDIM, Luís Armando; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; HYPOLITO, Álvaro Moreira. *Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente (Entrevista com a professora Gloria Ladson-Billings)*. Educ. Soc. v.23 n.79. Campinas, ago.2002; FREITAS, Helena Costa Lopes de. *Formação de Professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educ. Soc. v.23 n.80. Campinas, set. 2002; DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casemiro. *Competências na Formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo*. Educ. Soc. v.24 n.85. Campinas, dez. 2003; AGUIAR, Márcia Ângela da S.; MELO, Márcia Maria de Oliveira. *Pedagogia e faculdades de Educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES*. Educ. Soc. v.26 n. 92. Campinas, out. 2005.



Tabela 1.2 – Total de trabalhos que discutem as questões culturais no curso de Formação de Professores das Séries Iniciais

Trabalhos que discutem as questões culturais no curso de Formação de Professores das Séries Iniciais				
Teses e Dissertações	Trabalhos apresentados nos GTs	Artigos da Revista Educação & Sociedade	Artigos da Revista Currículo Sem Fronteiras	Total de trabalhos
1	6	2	2	11

Fonte: Portal da Capes, Portal da ANPEd, Portal Scielo e Revista Currículo Sem Fronteiras.

Em termos quantitativos, esse resultado ratifica e justifica a necessidade de pesquisas que relacionem o currículo do Curso de Pedagogia com as questões culturais, como já apontado por Moreira (2001)²⁶ em relação à produção acadêmica de 1995 a 2000:

A necessidade de professores bem preparados para enfrentar os desafios provocados pela pluralidade cultural da sociedade e das escolas, como já afirmei, é realçada em muitos artigos. No entanto, são pouco numerosos, no conjunto examinado, os estudos que procuram verificar **se e como os currículos dos cursos de formação docente evidenciam uma orientação multicultural**. Trata-se, penso, de lacuna a ser preenchida (p.70-71 – Grifo meu).

Uma leitura mais cuidadosa e na íntegra dos 11 (onze) trabalhos selecionados²⁷, somada a um mergulho na produção bibliográfica de alguns autores

²⁶ MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *A Recente Produção Científica sobre Currículo e Multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões*. Revista Brasileira de Educação, no. 18, set.- dez., 2001.

²⁷ SANTIAGO, Mylene Cristina. *A Formação de Professores nas IFES Mineiras: a diversidade em questão*. (Mestrado) 01/12/2002; FERRI, Cássia (UNIVALI). *Currículo Multicultural e a Formação do Professor: A Busca por um Profissional Culturalmente Comprometido* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *A Formação de Professores para uma Sociedade Multicultural – pôster* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *O Contexto e os Pressupostos de Professores em um Instituto Superior de Educação: potenciais multiculturais?* (2002); ALMEIDA, C. M. de C. (União de Ilhéus) & MOREIRA, M. C. (UNIPAC – FEU). *Educação Intercultural e Formação de Professores (as): Uma experiência em Assentamento Rural* (2005); CANEN, Ana (UFRJ) *Pesquisando o Multiculturalismo e Pensando Multiculturalmente sobre a Pesquisa na Formação Docente: Uma Experiência de Currículo em Ação* (2005). FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. *Disputas Curriculares, Disputas Identitárias*



legitimados e reconhecidos (CANDAU, 2000, 2002, 2003, 2005, 2008; CANEN, 2001, 2005; MACEDO, 2003, 2005, 2008; MOREIRA, 2001, 2006, 2008), no campo educacional brasileiro, em particular nos campos do Currículo e da Didática, como preocupados ou sensíveis às questões culturais no processo de formação docente, permitiu-me identificar algumas tendências teóricas e formas de abordagens nas discussões sobre a temática em foco, na última década.

No que diz respeito às tendências teóricas, identifiquei 3 (três) eixos de discussão/problematização, que são utilizados por esses estudiosos, quando se trata de pensar em uma dimensão cultural associada à questão da formação de professores. Um primeiro eixo reúne os estudos que sublinham a pertinência da introdução de uma perspectiva ou orientação multicultural na formação inicial docente. Este enfoque está baseado nas contribuições do Multiculturalismo, em particular em sua vertente crítica²⁸. Nesse primeiro eixo encontram-se a maioria (dez

– *O Processo Político da Produção Curricular Num Curso de Formação de Professores* (2007); CANEN, Ana. *Universos Culturais e Representações Docentes: Subsídios para a Formação de professores para a Diversidade Cultural*. Educ. Soc. v. 22 n.77. Campinas, dez. 2001; GANDIM, Luís Armando; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; HYPOLITO, Álvaro Moreira. *Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente (Entrevista com a professora Gloria Ladson-Billings)*. Educ. Soc. v.23 n.79. Campinas, ago.2002; CANEN, Ana. *O multiculturalismo e o papel da pesquisa na formação docente: uma experiência de currículo em ação*. Revista Currículo Sem Fronteiras, Volume 8 - Número 1 - Janeiro/Junho 2008. PANSINI, Flávia & NENEVÉ, Miguel. *Educação multicultural e formação docente*. Revista Currículo Sem Fronteiras, Volume 8 - Número 1 - Janeiro/Junho 2008.

²⁸ Com efeito, o Multiculturalismo Crítico (CANEN, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001; CANEN & MOREIRA, 2001; McLAREN, 2000), que procura compreender a relação entre cultura e poder, na busca por representação de grupos culturalmente excluídos na sociedade e no contexto escolar. Cabe aqui explicitar melhor este conceito:

Multiculturalismo crítico – Nesse enfoque as relações entre cultura e poder são trazidas à tona, abrindo espaços para vozes culturais anteriormente silenciadas em currículos e práticas pedagógicas, desafiando preconceitos, identificando origens históricas e promovendo um horizonte transformador (CANEN & MOREIRA, 2001). Para além dessa vertente, segundo McLaren (2000) existiriam ainda três outras vertentes do multiculturalismo. São elas: 1^a- *Multiculturalismo conservador* ou empresarial – que defende a construção de uma cultura comum, assimilando a todos à ordem social dominante. Esta tendência pode ser encontrada, por exemplo, em certas visões onde as pessoas afro-americanas passam a ser tratadas como escravos, ou serviçais. Ou seja, atitudes onde a África é tratada como um continente selvagem e a sua população como criaturas, pela sociedade branca. 2^a- *Multiculturalismo humanista liberal* – que sugere igualdade intelectual entre diferentes etnias e grupos sociais, permitindo uma competição igualitária numa sociedade capitalista. McLaren (2000), porém, destaca que esta igualdade não existe nos Estados Unidos, já que não são oferecidas oportunidades sociais e educacionais aos latinos e negros, impedindo-os de competir com igualdade no mercado capitalista. 3^a- *Multiculturalismo liberal de esquerda* – que enfatiza a diferença cultural e afirma que o foco “na igualdade das raças abafa aquelas diferenças culturais importantes entre elas, as quais são responsáveis por comportamentos, valores, atitudes, estilos cognitivos e práticas sociais diferentes” (McLaren, 2000, p.120). Nessa perspectiva há uma tendência de se ignorar a diferença como uma



dos onze trabalhos) das publicações mapeadas no levantamento. De uma maneira geral, esses trabalhos destacam a necessidade da preparação do docente das séries iniciais para lidar com a diversidade.

No portal Capes, uma dissertação de Mestrado²⁹, traz à tona a questão da diversidade, nos Cursos de Pedagogia das IFES Mineiras, procurando demonstrar ser imprescindível uma revisão dos cursos de pedagogia para que os professores sejam capazes de lidar com a diversidade, construindo assim uma educação para todos.

No que se refere aos artigos apresentados nos GTs da ANPEd³⁰, 5 (cinco) dos 6 (seis) selecionados, embora com ênfases e objetos de investigação diferenciados, operam com o referencial teórico do multiculturalismo³¹. De uma maneira geral, eles procuram evidenciar a necessidade e pertinência da presença da perspectiva multicultural na formação inicial do docente, considerando-a como condição para que esse profissional possa estar apto para os desafios da sociedade atual.

Nesse eixo inclui, também, os estudos do professor Antônio Flávio B. Moreira (2001) e para ratificação desta inclusão destaque, no conjunto da obra desse autor, dois artigos³². No primeiro, escrito com Ana Canen (2001), esses autores

construção histórica, tratando-a, assim, como uma essência, que independe da história, cultura ou poder.

²⁹ SANTIAGO, Mylene Cristina. *A Formação de Professores nas IFES Mineiras: a diversidade em questão*. (Mestrado) 01/12/2002

³⁰ FERRI, Cássia (UNIVALI). *Currículo Multicultural e a Formação do Professor: A Busca por um Profissional Culturalmente Comprometido* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *A Formação de Professores para uma Sociedade Multicultural – pôster* (2001); XAVIER, Giseli Pereli de Moura (UFRJ). *O Contexto e os Pressupostos de Professores em um Instituto Superior de Educação: potenciais multiculturais?* (2002); ALMEIDA, C. M. de C. (Uniube) & MOREIRA, M. C. (UNIPAC – FEU). *Educação Intercultural e Formação de Professores (as): Uma experiência em Assentamento Rural* (2005); CANEN, Ana (UFRJ) *Pesquisando o Multiculturalismo e Pensando Multiculturalmente sobre a Pesquisa na Formação Docente: Uma Experiência de Currículo em Ação* (2005). FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. *Disputas Curriculares, Disputas Identitárias – O Processo Político da Produção Curricular Num Curso de Formação de Professores* (2007).

³¹ De uma maneira geral esses textos se referem a estudos de currículo do curso de formação de professores em determinadas instituições, um deles chega, inclusive a analisar um assentamento rural. Um outro analisa o processo de elaboração de um currículo multicultural, na experiência da educação escolar indígena do Estado de Santa Catarina. Mas todos têm em comum a defesa de um currículo multi ou intercultural que dê conta de preparar o professor para lidar com a diversidade.

³² CANEN, A. & MOREIRA, A.F.B. Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, A. & MOREIRA, A.F.B. (orgs.) *Ênfases e omissões no currículo*. São Paulo: Papirus, 2001; MOREIRA, A.F.B. & MACEDO E.F. Em defesa de uma orientação cultural na formação de professores. In: CANEN, A. & MOREIRA, A.F.B. (orgs.) *Ênfases e omissões no currículo*. São Paulo: Papirus, 2001.



vislumbram a preparação de professores para lidar com a pluralidade cultural e lutar contra preconceitos em seus discursos e práticas. Para eles, através da concretização de currículos multiculturais na formação de professores alguns procedimentos estarão presentes, tais como:

(...) associação de elementos cognitivos e afetivos na prática pedagógica; sensibilização para a diversidade cultural e sua influência na educação; conscientização cultural; desenvolvimento de uma prática reflexiva multiculturalmente comprometida; superação de preconceitos e estereótipos; problematização de conteúdos (específicos e pedagógicos); reconhecimento dos caráter múltiplo e híbrido das identidades culturais (MOREIRA & CANEN, 2001, p.36).

Assim, Canen & Moreira (2001) propõem que a formação de identidades docentes se beneficie de projetos curriculares que favoreçam a construção de uma sociedade mais democrática e mais plural. Pensando sobre a formação de professores das séries iniciais, esses mesmos autores acentuam que o processo curricular informado por uma perspectiva multicultural crítica tem dois propósitos: promover o respeito pela diversidade e preparar os alunos para o trabalho coletivo em prol da justiça social. Primeiramente, reduzindo preconceitos, estimulando atitudes positivas em relação ao “diferente”, promovendo a capacidade de assumir outras perspectivas e propiciando o desenvolvimento da empatia. No segundo caso, evidenciando as relações de poder envolvidas na construção da diferença, criando oportunidades de sucesso escolar para todos, incentivando habilidades e atitudes ao fortalecimento do poder, tanto individual como coletivo, e também desenvolvendo habilidades de pensamento crítico.

No segundo artigo de Antônio Flávio B. Moreira, este escrito em parceria com Macedo (2001), os autores defendem a necessidade de se considerar o professor como intelectual, capaz de analisar as formas instituídas da cultura como mecanismos de diferenciação social. Mesmo conscientes que esta formação de um professor/intelectual não seja objeto exclusivo do curso inicial, os autores apontam que as diretrizes nacionais da formação inicial de professores refletem a crença em uma igualdade natural entre as pessoas que ainda não foi alcançada, já que as oportunidades, tanto sociais quanto educacionais, são diferentes para todos. Os



autores criticam também a falta de uma preocupação efetiva na preparação do docente, por conta das autoridades, como pode ser constatado na seguinte citação:

(...) despreocupação das autoridades com o preparo de um especialista, que bem utilize conhecimentos específicos e conhecimentos derivados de teorias pedagógicas para melhor organizar sua prática, analisá-la, inseri-la no processo educacional mais amplo e compreender suas relações com a sociedade contemporânea (MOREIRA & MACEDO, 2001, p.119).

Assim, os autores sugerem que seja adotada uma prática docente que “ajude os estudantes a desestabilizar a construção discursiva da diferença e da identidade” (Moreira & Macedo, 2001, p.142), e que essa ação transformadora poderá ser mais bem desenvolvida por professores que estiverem sendo multiculturalmente orientados.

Do mesmo modo, no que diz respeito aos 4 (quatro) artigos selecionados entre os trabalhos publicados, nessa última década, nas duas Revista Qualis aqui mapeadas, a perspectiva teórica do primeiro eixo é predominante. Nos 2 (dois) artigos da Revista Educação & Sociedade, que abordam as questões culturais no currículo do Curso de Formação de Professores³³, isso pode ser identificado sem muita dificuldade.

Na Revista Currículo Sem Fronteiras, 2 (dois) artigos abordam, também em uma visão macro, o tema aqui privilegiado.

No segundo eixo de discussão, por mim identificado, encontram-se os trabalhos produzidos na perspectiva da didática inter/multicultural.³⁴ Destaco neste grupo os estudos desenvolvidos por Vera Candau (2003), que se tem colocado favorável à introdução na escola de uma educação intercultural, e assim defende idéia da interculturalidade, pois “orienta processos que têm por base o

³³ CANEN, Ana. *Universos Culturais e Representações Docentes: Subsídios para a Formação de professores para a Diversidade Cultural*. Educ. Soc. v. 22 n.77. Campinas, dez. 2001; GANDIM, Luís Armando; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; HYPOLITO, Álvaro Moreira. *Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente (Entrevista com a professora Glória Ladson-Billings)*. Educ. Soc. v.23 n.79. Campinas, ago.2002.

³⁴ Embora, neste meu estudo, o GT da Didática da ANPED não tenha sido considerado como fonte em meu levantamento, pela importância de seu trabalho e contribuições para pensar essa questão, não posso deixar de assinalar a importante produção, ao longo da última década, do grupo coordenado pela professora Vera Maria Ferrão Candau - GECEH/PUC-RJ apresentada, discutida em diferentes fóruns acadêmicos.



reconhecimento do direito à diferença e a luta contra todas as formas de discriminação e desigualdade social” (p.148). Para ela a diversidade cultural encontrada facilmente na escola brasileira justifica a validade do diálogo intercultural.

Candau (2005), que desenvolve uma linha de pesquisa desde 1996, no Departamento de Educação da PUC no Rio de Janeiro, coloca como foco central de sua pesquisa as relações entre cultura e educação em nossa sociedade, privilegiando três questões educativas consideradas fundamentais: globalização X multiculturalismo, igualdade X diferença e universalismo X relativismo cultural.

Por fim no terceiro eixo, estariam incluídos os trabalhos sobre a articulação entre a formação docente e as questões culturais, que incorporam as contribuições das perspectivas teóricas pós-críticas e pós-estruturalistas presentes no campo do Currículo, a partir da segunda metade da década de 90, em particular os estudos desenvolvidos pela professora Elizabeth Macedo, assim como pela professora Alice Casimiro Lopes. Dialogando com autores representantes dos Estudos Culturais e/ou pós-coloniais (HALL, 1997, 2003; CANCLINI, 1998, 2001, 2003) e preocupada em analisar, no âmbito do campo do currículo, as implicações de uma nova ordem política do cultural para além das questões de seleção do conhecimento válido para ser ensinado, Macedo (2006a) investe em um significado de cultura/cultural pelo qual a questão da diferença (cultural) é captada em espaços-tempos liminares, onde haja confronto, em cuja fronteira é preciso negociar, pois diferentes, sentidos e discursos produzidos por tradições culturais, interagem.

Para além dessa classificação por eixos de problematização e especificamente em relação aos 11 (onze) trabalhos destacados no levantamento realizado, é possível também organizar essa produção em função da escala do olhar privilegiado nas diferentes abordagens dessa temática. Apoiada nas reflexões de Lopes (2006), categorizei e classifiquei esses trabalhos entre as perspectivas macro e micro. Desse modo, identifiquei como trabalhos associados à primeira perspectiva os textos que focalizam as disposições legais, políticas educacionais, as propostas curriculares oficiais, incluindo a história dessas disposições e propostas; e como textos relacionados à perspectiva de micro análise aqueles cujo enfoque se centra



em uma instituição específica³⁵.

Concluo que, esse levantamento, bem como a tentativa de organização do material encontrado, permitiu-me ratificar a pertinência da temática e do recorte privilegiado neste meu estudo para além do desafio apontado por Moreira (2001) e já mencionado anteriormente e que consistiria em “preencher esta lacuna”, tendo em vista a escassez de produção de trabalhos sobre a temática. Com efeito, trata-se também de enfrentar esse desafio de um lugar teórico ainda pouco explorado, como indicou o mapeamento realizado.

REFERÊNCIAS

ANFOPE / ANPEd / CEDES. *A Definição das Diretrizes para o Curso de Pedagogia*. Documento enviado ao CNE visando a elaboração das DCNs para os Cursos de Pedagogia. Disponível em: www.anped.org.br/200904_PosicaoDiretrizesCursosPedagogia.doc. Acesso em: 26/07/2008.

APPLE, Michael W. A Política do Conhecimento Oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. *Currículo, Cultura e Sociedade*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006a.

APPLE, Michael W. Repensando Ideologia e Currículo. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. *Currículo, Cultura e Sociedade*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006b.

BALL, Stephen J. *Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação*. Currículo sem Fronteiras, v. 1, nº 2, p. 99-116. Dezembro, 2001. Disponível em: Acesso em: 17/02/1008.

³⁵ Desses 11 (onze) trabalhos, 7 (sete) podem ser classificados na perspectiva micro, enquanto 4 (quatro) se encontram na categoria macro. Detalhando melhor essa classificação passo agora a categorizar cada uma desses textos. A dissertação de Mestrado, que foi destacada como um trabalho que aborda as questões culturais traz à tona a questão da diversidade, em uma abordagem micro, nos Cursos de Pedagogia das IFES Mineiras. Dos 6 (seis) trabalhos apresentados na ANPEd, classifico 1 (um) de forma macro, enquanto 5 (cinco) deles fazem uma análise micro do tema aqui privilegiado, pois enquanto o primeiro enfoca a necessidade de um professor multiculturalmente comprometido para atuar na sociedade brasileira, repleta de diversidade, os cinco últimos fazem uma análise a partir de estudos de caso, em locais especificamente observados e relatados. Na Revista Educação & Sociedade, dos 2 (dois) artigos que abordam as questões culturais no currículo do Curso de Formação de Professores, o primeiro, a autora se baseia em um estudo de abordagem micro, feito diretamente em uma escola. O segundo texto trata de forma macro conceitos que defendem a idéia de um Brasil com consciência racial. Finalmente, na Revista Currículo Sem Fronteiras, os 2 (dois) artigos abordam, também em uma visão macro, o tema aqui privilegiado.



BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Pluralidade Cultural e Orientação Sexual – Temas Transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. *Constituição Federal*. 1988

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores*. 6 ed. Campinas: Papyrus Editora, 2006.

CAMARGO, Arlete Maria Monte de & HAGE, Salomão Mufarrej. A Política de Formação de Professores e a Reforma da Educação Superior. In: MANCEBO, Deise & FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque (Orgs.). *Universidade – Políticas, Avaliação e Trabalho Docente*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. (org.). *Sociedade, Educação e Cultura(s)*. Questões e Propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.

_____. *Sociedade, Cotidiano Escolar e Cultura(s): uma aproximação*. Educação & Sociedade, ano XXIII, n.79, Agosto/2002b. Disponível em: www.scielo.br

_____. (org.) *Reinventar a Escola*. Petrópolis: Vozes, 2000.

CANDAU, Vera Maria. Didática e Multiculturalismo: uma aproximação. In: LISITA, V. M. & SOUSA, L. F. *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar*. XI Endipe. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____. Sociedade Multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (org.). *Cultura(s) e educação – entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: D P & A editora, 2005.

_____. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio & CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo – Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

CANEN, Ana & MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, Ana & MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *Ênfases e Omissões no Currículo*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.



CANEN, Ana & XAVIER, Giseli Pereli de Moura. *Multiculturalismo, pesquisa e formação de professores: o caso das Diretrizes Curriculares para a Formação Docente*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.48, p. 333-344, jul./set. 2005.

CARNEIRO, Moaci Alves. *LDB fácil – Leitura Crítico-Compreensiva Artigo a Artigo*. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Diário Oficial da União. Brasília, 16/05/2006. Seção 1, p.11.

CUCHE, Denys. *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. 2ed. Bauru: EDUSC, 2002.

FRANCO, Maria Amélia Santoro & LIBÂNEO, José Carlos & PIMENTA, Selma Garrido. *Elementos para a Formulação de Diretrizes Curriculares para Cursos de Pedagogia*. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n.130, p.63-97, jan./abr. 2007.

FLEURI, Reinaldo Matias. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educativos. In: *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa/ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino ENDIPE*). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia.- Saberes Necessários à Prática Educativa*. 29 ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra S/A, 2004.

GABRIEL, Carmen Teresa. A Identidade (nacional) na berlinda: uma forma possível de entrar no debate em torno da educação intercultural. In: *Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005a.

_____. *Saberes, Sujeitos e Linguagem: Notas Sobre o Processo de Construção de uma Didática Crítica Intercultural*. 28ª Reunião da ANPEd, 2005b.

_____. *Escola e Cultura: uma articulação inevitável e conflituosa*. In: CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a Escola*. 6 ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008a.

_____. Conhecimento escolar, cultura e poder: desafios para o campo do currículo em “tempos pós”. In: MOREIRA, Antônio Flávio & CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo – Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008b.

GARCÍA CANCLINI, Nestor. *Culturas Híbridas*. São Paulo: EDUSP, 1998.



GIROUX, Henry A. Praticando Estudos Culturais nas Faculdades de Educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Alienígenas na Sala de Aula – Uma introdução aos estudos culturais*. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GIROUX, Henry A. & McLAREN, Peter. Formação do Professor como uma Contra-esfera Pública: A Pedagogia Radical como uma Forma de Política Cultural. In: MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da. *Currículo, Cultura e Sociedade*. 9 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.22, n.2, jul/dez, 1997.

_____. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. *As Políticas de Formação: A constituição da identidade do professor sobrando*. Educação & Sociedade, ano XX, n.68, Dezembro/99.

_____. A Pedagogia em Questão: Entrevista com José Carlos Libâneo. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, 10(1): 11-33, 2007. Disponível em: www.uepg.br/olhardeprofessor. Acesso em: 26/07/2008

_____. *As Diretrizes Curriculares da Pedagogia – Campo Epistemológico e Exercício Profissional do Pedagogo*. Disponível em: www.ced.ufsc.br/nova/Textos/JoseCarlosLibaneo2005.htm. Acesso em 26/07/2008.

LOPES, Alice Casimiro. *Políticas Curriculares: continuidade ou mudança de rumos?* Revista Brasileira de Educação, nº 26. Rio de Janeiro Maio/Agosto, 2004.

_____. *Relações macro/micro na pesquisa em Currículo*. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v.36, p.619 – 635. 2006a.

_____. *Discursos nas Políticas de Currículo*. Currículo Sem Fronteiras. V.6, n.2, PP.33-52, jul/dez, 2006b.

_____. *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2008.

LOPES, Alice Casimiro & MACEDO, Elizabeth. O Pensamento Curricular no Brasil. In: LOPES, Alice Casimiro & MACEDO, Elizabeth (orgs). *Currículo: debates contemporâneos*. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

MACEDO, E. [Currículo e hibridismo: para politizar o currículo como cultura. Educação em foco \[UFJF\]](#), Juiz de Fora: v. 8, n. 1-2, p. 13 - 30, mar./fev., 2003.

_____. *Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural*. Revista Brasileira de educação, v. 11, nº 32. Maio/Agosto, 2006a.



_____. *Por uma Política da Diferença*. Cadernos de Pesquisa, v. 36, nº 128, pp. 327-356. Maio/Agosto, 2006b.

_____. *Currículo: Política, Cultura e Poder*. Currículo sem Fronteiras, v.6, n.2, pp.98-113, Jul/Dez 2006b. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org>. Acesso em: ago./2008.

MEC. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/ CP N. 5/2005. Aprovado em 13/12/2005.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *A Recente Produção Científica sobre Currículo e Multiculturalismo no Brasil (1995-2000): Avanços, Desafios e Tensões*. Revista Brasileira de Educação, set-dez, n.18, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & CÂMARA, Michelle Januário. Reflexões sobre o currículo e a identidade: implicações para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio & CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo – Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. Capítulo 1: Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: uma introdução. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. *Currículo, Cultura e Sociedade*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da . *Currículo, universalismo e relativismo: Uma discussão com Jean Claude Forquin*. Educação & Sociedade, ano XXI, no 73, Dezembro/00

SOUZA, Maria Elena Viana. *Pluralismo Cultural e Multiculturalismo na Formação de Professores: Espaços para Discussões Étnicas de Alteridade*. Revista Histedbr On-line, Campinas, n.19, p.89-100, set, 2005 – ISSN: 1676-2584.